

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER EM PALMAS – PR

DEPCKE, Maichel;
PARDAL, Débora
Palmas - Paraná. Brasil

Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná - UNICS.

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo. Nos países em desenvolvimento 1 em cada 15 indivíduos morre de câncer. O objetivo desta pesquisa foi realizar um levantamento sobre a ocorrência de câncer na cidade de Palmas – PR, nos últimos dez anos, caracterizando os tipos de câncer. As amostras foram obtidas através de visita in loco ao fórum da cidade, sendo observado os itens: sexo, faixa etária, ano, neoplasia e residência. Dentre os 204 atestados de óbito analisados 104 indivíduos eram do sexo masculino (50,98%) e 100 eram do sexo feminino (49,02%). Quanto à faixa etária, 4 indivíduos tinham menos de quarenta anos o que representa 1,96%, 26 pessoas enquadravam-se de 40 a 50 anos o que correspondia a 12,74%, 31 pessoas tinham de 50 a 60 anos correspondendo a 15,20%, 61 casos de óbito localizavam-se entre 60 e 70 anos totalizando 29,90%, 52 pessoas morreram dos 70 aos 80 anos correspondendo a 25,49% e 30 pessoas vieram a falecer com mais de 80 anos equivalente a 14,71% dos casos. Os óbitos foram causados pelas seguintes neoplasias, que apresentam as seguintes porcentagens: neoplasia pulmonar 39 casos (19,12%), neoplasia de estômago 36 casos (17,65), neoplasia das vias respiratórias 30 casos (14,71%), neoplasia de próstata 19 casos (9,31%), neoplasia de pâncreas 17 casos (8,33%), neoplasia de útero 15 casos (7,35%), neoplasia de mama 14 casos (6,86%), neoplasia de fígado 10 casos (4,90%), neoplasia de bexiga 6 casos (2,94%), neoplasia de biliar 3 casos (1,47%), neoplasias de rim, cérebro e vesícula 2 casos cada (0,98% cada) e neoplasias de pele, tireóide, reto, boca e língua, abdominal, retinoblastoma, osteosarcoma, reto anal e melanoma com 1 caso cada (0,49% cada). Os resultados indicam que o aumento da expectativa de vida leva a um maior número de mortes por câncer. Políticas de controle do tabagismo e consumo excessivo de álcool, bem como a vigilância de exposições a cancerígenos ocupacionais, terão benéficas repercussões nos diversos tipos de câncer.

Palavras-chave: câncer – pulmão – metástases

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná – Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

HEMOCROMATOSE HEREDITÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA E ESTUDO DE CASO.

ZAMBONI, Sandra;
Pardal, Débora.

Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná- UNICs
Palmas - Paraná. Brasil.

A hemocromatose hereditária é uma doença ocasionada pelo depósito excessivo de ferro corporal, sendo que a maior parte do ferro é depositada nas células parenquimatosas de vários órgãos, particularmente fígado, pâncreas e coração, com dano tissular progressivo (como por exemplo, cirrose hepática, diabetes mellitus, cardiomiopatia). A hemocromatose hereditária associada ao gene HFE é a doença hepática mais comum nas populações caucasianas. O objetivo desta pesquisa foi aprofundar o conhecimento sobre a doença para analisar o caso de um paciente de 42 anos, sexo masculino, portador de hemocromatose hereditária com mutação do alelo H63D heterozigoto, cujo diagnóstico foi feito a partir da detecção alterações na cinética do ferro. Neste estudo de caso o paciente foi acompanhado por um período de dois anos, desde o início dos primeiros sintomas, exames e expectativas iniciais, passando pelo diagnóstico e tratamento posterior. Percebeu-se que por tratar-se de uma doença hereditária e até o momento sem expectativa de cura, ocorreu alteração no estado psicológico do paciente e dos familiares, gerando conflitos difíceis de serem superados, o paciente modificou a percepção de si mesmo e em relação a sua própria posição na vida, em relação a valores, objetivos, expectativas e preocupações. Dessa forma a qualidade de vida do paciente e de seus familiares ficou comprometida. Dessa forma a colaboração de amigos e familiares pode promover a possibilidade de melhorar a qualidade de vida e aumentar a auto-estima do paciente. A existência de métodos diagnósticos capazes de identificar a doença antes que surjam suas complicações e a possibilidade de terapêutica efetiva que permita evitar as suas manifestações, tornam a hemocromatose hereditária entidade ideal para profilaxia primária, podendo alterar completamente a sua história natural.

Palavras-chave: Hemocromatose; Saúde; Ferro.

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná – Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS

BALDISSERA, Joana;
PARDAL, Débora
Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná – UNICS
Palmas – Paraná. Brasil

A presente pesquisa objetivou analisar a qualidade de vida dos indivíduos com diabetes mellitus. Partindo-se do pressuposto que existe relação inversa entre a qualidade de vida e a diabetes mellitus, ou seja, quanto maior o impacto da doença, pior a qualidade de vida do indivíduo. O instrumento de pesquisa foi o questionário WHOQOL-Bref, elaborado pela Organização Mundial da Saúde. A amostra foi composta por 42 indivíduos diagnosticados com diabetes mellitus da cidade de Palmas – Paraná. Entre os participantes 24% eram do sexo masculino e 76% do sexo feminino; 57% viviam com companheiro (a). Quando questionados sobre a sua qualidade de vida, nenhum a considerou muito ruim ou muito boa; 5% ruim, 57% nem ruim nem boa, 38% boa. Quando questionados sobre a satisfação em relação à saúde; nenhum indivíduo está muito insatisfeito, 24% insatisfeito, 38% nem satisfeito nem insatisfeito, 38% satisfeito. Quando questionados sobre o quanto aproveita a vida; 19% muito pouco, 19% mais ou menos, 62% bastante, 0% extremamente. Em que medida a sua dor física impede o que você precisa fazer; 14% nada, 48% muito pouco, 9% mais ou menos, 29% bastante, 0% extremamente. Você tem energia suficiente para o seu dia-a-dia; 0% nada, 14% muito pouco, 24% mais ou menos, 62% bastante, 0% extremamente. Quanto a sua vida sexual você se sente; 5% muito insatisfeito, 9% insatisfeito, 29% nem satisfeito e nem insatisfeito, 57% satisfeito, 0% muito satisfeito. Você está satisfeito com o seu acesso aos serviços de saúde; 5% muito insatisfeito, 5% insatisfeito, 19% nem satisfeito nem insatisfeito, 66% satisfeito, 5% muito insatisfeito. Com que frequência você tem sentimentos negativos; 33% nunca, 52% Algumas vezes, 5% frequentemente, 5% muito frequentemente, 0% sempre. Os resultados demonstram que a doença ainda não prejudicou de forma geral a qualidade de vida dos entrevistados, talvez porque os mesmos ainda não são acometidos das doenças decorrentes do diabetes, como nefropatias, cardiopatias, retinopatias, etc. Sugere-se trabalhar com este grupo no que se refere à conscientização dos problemas futuros que a patologia pode ocasionar caso não seja tratada adequadamente.

Palavras-chave: Diabetes, Qualidade de vida, saúde.

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná – Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

VERIFICAÇÃO E ANÁLISE DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DOS FREQUENTADORES DA EXPOVIZINHOS 2005

ARALDI, Mariam B. ¹

FERREIRA, Douglas D. ¹

OURIQUES, Erasmo P. M. ²

¹Acadêmicos do Curso de Educação Física

² Professor do Curso de Educação Física

União de Ensino do Sudoeste do Paraná –UNISEP (FAED)

Dois Vizinhos – Paraná – Brasil

O Índice de Massa Corporal (IMC) ou índice de Quetelet é obtido dividindo-se o peso (em kg) pela estatura (em metros) ao quadrado, possibilitando verificar se o indivíduo encontra-se dentro de uma faixa recomendável para a saúde. Assim, o objetivo desta pesquisa foi verificar o IMC dos frequentadores da Expovizinhos 2005 a fim de classificá-los e posteriormente orientá-los a hábitos de vida mais saudáveis. Fizeram parte deste estudo de campo 56 pessoas com idade entre 20 a 30 anos escolhidos de forma aleatória, sendo 25 do sexo masculino e 31 do sexo feminino. Foram utilizados para verificação da estatura e peso corporal os instrumentos estadiômetro e balança digital, respectivamente. Utilizou-se a estatística descritiva e porcentagem para a análise dos resultados. Constatou-se que das 31 mulheres avaliadas 3,2% foram classificadas baixo peso, 71% normal e 25,8% sobrepeso. Em relação aos 25 homens 72% classificaram-se como normal, 24% sobrepeso e 4% como obeso. Assim, dos 56 indivíduos avaliados, 1,8% foram classificados baixo peso, 71,4% normal, 25% sobrepeso e 1,8% obeso. Devido ao grande malefício à saúde que o sobrepeso e principalmente a obesidade podem ocasionar ao organismo sugere-se, num próximo evento na região, continuar a verificação do IMC bem como orientar, usando folhetos explicativos, sobre a aquisição de hábitos saudáveis de vida com o propósito de atingir o máximo possível a classificação normal do referido índice (IMC).

Palavras-chave: Índice de Massa Corporal, hábitos de vida, obesidade.

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná – Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

INTERDISCIPLINARIDADE NO SURF

LIMA, Eloyso de
Associação dos Surfistas de Cristo
Curitiba, Paraná, Brasil

Este trabalho refere-se à atividade realizada no Município de Matinhos no Estado do Paraná com a direção da Associação dos Surfistas de Cristo e apoio da Federação de Surf do Paraná. Tendo como objetivos demonstrar a importância de se trabalhar o surf de uma maneira mais ampla, explorando as diversas matérias e conteúdos que o completam, abordando vários aspectos como aula teórica e prática, aula de inglês, conscientização ambiental, gincana ecológica e atividade social. Trabalho realizado no dia vinte e seis de março do ano de dois mil e seis, o qual envolveu 60 Crianças e adolescentes entre 3 a 16 anos de idade. Os procedimentos adotados foram: Separação primeiramente das crianças por idade, o que resultou em 4 equipes contendo 15 pessoas estas usando cores diferentes, onde cada criança era acompanhada por um adulto. As atividades se desenvolveram da seguinte forma: cada equipe tinha exatamente 30 minutos em cada ponto, os quais eram 4 pontos ao total e estavam espalhados na praia, o primeiro ponto referia-se a prática do surf coordenado por um Prof. de Educação Física, o segundo a aula de Inglês coordenado por um Prof. de Inglês, o terceiro era referente a Conscientização Ambiental dirigido por uma pessoa qualificada no assunto e no quarto ponto ficava uma recreacionista responsável pela Gincana Ecológica, às atividades foram realizadas em forma de circuito, em cada ponto era trabalhado uma atividade diferente, mas sempre tendo como foco o surf. Obteve-se um resultado melhor do que esperado, nas aulas de surf mesmo com pouco tempo 75% das crianças alcançaram o objetivo máximo que era ficar de pé na prancha, no Inglês as crianças conseguiram aprender algumas palavras e descobriram o que significava certas gírias que os surfistas falam, através da explicação e de materiais escritos e divertidos as crianças puderam aprender sobre a importância de não jogar lixo na rua e nas praias e através da gincana ecológica eles aprenderam como separar o lixo, além do trabalho social que envolveu as pessoas de Curitiba com as do Litoral Paranaense, demonstrando que não há limites no esporte, nem cultural nem social. O Surf pode ser visto apenas como mais um esporte praticado nas praias sem a direção de ninguém, mas pode ser visto e entendido como um caminho alternativo e cheio de opções a serem abordadas até mesmo nas escolas.

Palavras-chave: Surf, Inglês, Conscientização Ambiental

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná - Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

PERFIL CRONOBIOLOGICO DE HIPERTENSOS DO MUNICÍPIO DE JUPIÁ-SC

FREZZA, L. M. ;
BEVILAQUA, S.B.;
RODRIGUES, S.I.

Orientadora: Profª Drª Silvia Aparecida Pieta
Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná – UNICS
Palmas - PR, Brasil.

Estudos sobre os efeitos dos fármacos nos ritmos biológicos são recentes e objetos de estudo da cronofarmacologia. Neste sentido, a cronofarmacologia considera a ritmicidade circadiana como um fator importante na avaliação dos efeitos dos fármacos. Isto significa que para um dado fármaco podem ocorrer variações temporais na absorção, nas ligações às proteínas plasmáticas, nas vias de mobilização e excreção, como também nos números de receptores de um dado biosistema alvo. O entendimento das relações temporais dos fenômenos fisiológicos com o meio ambiente é fundamental para a compreensão dos mecanismos adaptativos dos seres vivos, os quais interferem diretamente nas condições de saúde e qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo determinar o perfil cronobiológico de pacientes portadores de hipertensão arterial. A amostra foi composta por 45 sujeitos hipertensos, residentes no município de Jupiá – SC, com idade entre 37 e 76 anos, ambos os gêneros. A pesquisa caracteriza-se como descritiva e o instrumento de coleta de dados foi o questionário cronobiológico de Horne e Osteberg (1976) adaptado por Cardinali et al. (1992) apud Burin e Stabille (2002). Dos 45 sujeitos hipertensos, 56,81% foram classificados como sendo do tipo moderadamente matutinos (DM), 27,27% definitivamente matutinos (DM), 13,63% intermediários (I) e 2,27% como moderadamente vespertinos (MV). O cronotipo definitivamente vespertino (DV) não foi encontrado neste estudo. Os dados indicam que os sujeitos com características matutinas, DM e MM, são mais propensos à hipertensão arterial. Isto pode estar relacionado ao fato da maior incidência de infarto do miocárdio ocorrer, principalmente, entre seis e sete horas da manhã. Justamente porque a pressão arterial começa a aumentar nesse período, acompanhada de outras alterações, como a diminuição da coagulação sanguínea, e uma série de fatores que podem predispor ao fato. Sugere-se que mais estudos sejam realizados para verificar a correlação dos cronotipos com a hipertensão e destacar a importância da prática regular de exercícios e atividades físicas no controle da doença, considerando-se o período do dia no qual os valores encontram-se mais alterados.

Palavras-chave: hipertensão arterial, cronobiologia, saúde.

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná – Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

**RELATO DE EXPERIENCIA: UM TRABALHO MULTIDISCIPLINAR COM
ADOLESCENTES ESCOLARES – EM FOCO A VISAO DE CUIDADORES –
EDUCADORES**

SOUZA, Kleyde Ventura
CABRAL, Vera Lucia
LIMA, Auristela
LIMA, Thaís Cristina da Costa
CARVALHO, Patrícia Regina Quinsacara
PUCPR – GECEG
Curitiba, Paraná, Brasil

Esta pesquisa faz parte de um projeto multidisciplinar do Grupo de Pesquisa “Processos de Educação, Cuidado e Gerenciamento em Enfermagem/GECEG, do Curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica /PUCPR. A pesquisa foi realizada em duas etapas, durante o primeiro semestre de 2006. Teve como objetivo averiguar as condições de vida referentes a: exercícios físicos; postura; relacionamentos sociais; valores; crenças; perspectivas; desejos e hábitos referentes ao consumo de drogas lícitas e ilícitas em escolares adolescentes. A pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino localizada na região metropolitana de Curitiba/PR, vinculada à PUCPR, que realiza atividades no contraturno escolar. A coleta de dados foi realizada em duas etapas. Na primeira, buscou-se caracterizar o perfil epidemiológico e social. A amostra foi constituída por 69 adolescentes. Os dados foram coletados por docentes e discentes dos cursos de enfermagem, nutrição, fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia. Na segunda etapa realizou-se um grupo focal com 05 cuidadores-educadores para identificar a opinião desses sobre os dados obtidos na primeira etapa. Como instrumento metodológico utilizou-se do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) para organização e análise dos dados. A fala social identificada apontou como pontos críticos os relacionamentos sociais; as crenças e valores, as perspectivas e desejos. Concluiu-se que para as ações de promoção da saúde, em particular o desenvolvimento de educação devem partir da realidade envolvida, possibilitando compreender e lidar com as situações do cotidiano e assim, construir um espaço dialógico entre educadores e educandos. Verificou-se também que as ações em saúde podem ser melhor realizadas quando existe um envolvimento da equipe multiprofissional com a perspectiva com avanços para a interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Adolescentes, Educação em saúde, Interdisciplinaridade.

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná – Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

RECREAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BERTHOLDO S. C. Márcia

SCHEID M. Sidiane

ZARISTA R. Rodrigo

ROSA V. Vanderleia

PACÍFICO, P. Noemi

Professor: SILVEIRA S. A. Marco

UNISEP – União de Ensino do Sudoeste do Paraná

Dois Vizinhos- PR - Brasil

No município de São João PR, foram aplicadas brincadeiras e cantigas nas aulas de recreação na educação infantil em uma creche com objetivos variados. Na brincadeira Caminhando pela Ponte os alunos devem caminhar em um banco imaginando ser uma ponte. Objetivo: Equilíbrio, atenção, coordenação motora. A Caça, uma brincadeira que tem os caçadores e a caça, os alunos que forem caçados devem agachar para serem libertados outro de seu grupo deve saltar por cima do mesmo. Objetivo: Atenção, equilíbrio, agilidade, interação social. Túnel, faz-se dois grupos em fileiras, um grupo em pé com as pernas afastadas, o outro deverá arrastar-se por baixo imaginando um túnel. Objetivo: Atenção, coordenação motora, agilidade, interação social. Toque de Nariz, os alunos espalhados pelo local, um aluno é o pegador, com a mão no nariz tem que pegar os colegas que após serem pegos também deveram por a mão no nariz e ajudar a pegar. Objetivo: Atenção, agilidade, equilíbrio. Dança do Equilíbrio, as crianças divididas em dois grupos, cada grupo dançando em um banco sem poder tocar nas crianças do grupo oposto e nem cair do banco. Objetivo: Atenção, coordenação motora, equilíbrio. Também foi aplicado músicas com movimentos que trabalham o equilíbrio, coordenação motora e conhecimento das partes do corpo. Concluimos que através do lúdico as crianças aprendem a interagir entre elas e desenvolver sua psicomotricidade.

Palavras Chaves: Objetivo, brincadeiras, aprendizagem.

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná – Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

CORRELAÇÃO ENTRE ADIPOSIDADE E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ANÁPOLIS

MAIA, M. S. M.;
SILVA, I. O;
BILLERBECK, N. C;
SANTOS, S.;
CURÃ, B. C.;
PAULA, M. A.;
DINIZ, D

UNI-EVANGÉLICA Centro Universitário de Anápolis-Goiás-BRASIL.
LAFE Laboratório Avaliação Física da Evangélica.

O presente estudo teve como objetivo correlacionar adiposidade com hipertensão arterial em indivíduos hipertensos de Anápolis-GO. A hipertensão arterial é atualmente um dos maiores e principais fatores de risco para a saúde no Brasil. E juntamente com a obesidade, dislipidemia, resistência à insulina hiperinsulinemia e/ou intolerância à glicose, em uma mesma pessoa, resulta na chamada síndrome metabólica ou síndrome X. Também está associada a sérios riscos de morbidade cardiovascular. A hipertensão arterial também influencia diretamente no desenvolvimento de outras doenças cardiovasculares, são elas: infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral (AVC), insuficiência cardíaca congestiva, insuficiência arterial periférica e morte prematura. Com relação aos fatores de risco, idade, hereditariedade, sexo e raça, nada pode ser feito para o tratamento da hipertensão, mas os existem fatores que podem ser tratados ou controlados como é o caso da obesidade, que é um dos maiores problemas, diabetes, doenças cardiovasculares, fumo, bebidas alcoólicas, estresse, sedentarismo, entre outros. Metodologia, após aprovação do Comitê de ética da UniEVANGÉLICA, foi aplicado um questionário contendo 10 itens com resultados escalonados em 203 hipertensos (69 homens e 134 mulheres) em diferentes bairros e em diversas instituições da cidade de Anápolis. O questionário tinha questões relativas a fatores da hipertensão, hábitos de vida no passado e no presente, além de informar peso, altura e PA. O referido trabalho é parte de um estudo maior que buscou verificar os fatores associados ao desenvolvimento da hipertensão arterial em indivíduos adultos de Anápolis. Após a coleta, os dados foram tabulados em uma planilha de spss versão 10.0, verificamos a frequência e aplicamos uma correlação entre os itens do estudo com um nível de significância de $p < 0,01$. Dentre vários resultados apontados, destacam a correlação existente entre adiposidade e hipertensão arterial. Observamos através dos testes, que indivíduos eutróficos, apresentam menor pressão arterial, que indivíduos com sobrepeso e obesidade ($p < 0,01$). Fato observado por Mcardle, Katch e Katch (2003), que relatam que a obesidade é um dos fatores de riscos que afetam a saúde humana devido à gordura corporal excessiva, podendo desenvolver a hipertensão arterial. Concluímos que existe uma correlação positiva entre obesidade e hipertensão arterial.

Palavras Chave: Hipertensão. Adiposidade. Correlação.

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná - Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

NÍVEL DE STRESS PRÉ-COMPETITIVO EM ATLETAS DE JUDÔ DA EQUIPE UNIEVANGÉLICA

SILVA, I O;
FLEMING D.;
FARIAS, F.;
SANTOS, D. A.;
TEIXEIRA JÚNIOR, J;
TEIXEIRA, C. G. O;
MOTA, P. V.

UNI-EVANGÉLICA Centro Universitário de Anápolis-Goiás-BRASIL.
LAFE Laboratório Avaliação Física da Evangélica.

O presente estudo teve como objetivo geral identificar o nível de stress pré-competitivo em atletas de judô da equipe UniEVANGÉLICA. O stress é o resultado de uma reação que o nosso organismo tem quando estimulado por fatores externos desfavoráveis, estímulos esses que podem comprometer seriamente o desempenho de um atleta que tecnicamente se encontra em uma condição ideal para competição, mas que devido a esses estímulos não se apresenta em uma boa forma mental. O esporte é uma atividade competitiva que envolve esforço físico vigoroso ou o uso de habilidades motoras relativamente complexas, por indivíduos cuja participação é motivada por uma combinação de fatores intrínsecos e extrínsecos. A competição esportiva exige dos atletas uma dedicação intensa com o objetivo de obter o melhor desempenho, em busca de resultados traduzidos em vitórias pessoais e/ou coletivas. O nível de desempenho esportivo depende de um conjunto de potenciais físicos, psicológicos, intelectuais, táticos e técnicos. O Judô é um esporte de contato que gera muita tensão por parte dos atletas (SILVA, 2000). Metodologia, a pesquisa foi realizada com 19 atletas na faixa etária de 15 a 25 anos, de ambos o sexo. Utilizamos o questionário desenvolvido por De Rose Junior (1998). Os resultados da pesquisa foram analisados e discutidos com o auxílio da psicóloga e professora do Uni Evangélica Virginia Maria Pereira de Melo. Resultados, oito atletas na faixa de 15 a 18 anos, os mais novos da equipe, apresentaram uma intensidade maior nos sintomas, com exceção de um atleta. Os demais atletas com idade entre 19 a 25 anos, apresentaram uma intensidade menor dos sintomas, com exceção de 2 atletas, que merecem estudos mais detalhados. Quanto mais idade menores foram os sintomas. Conclusão, os atletas de judô que compõe a equipe de competição da Uni Evangélica, não apresentaram nenhum fator de stress semelhantes entre eles, no qual podemos concluir que a equipe não estava em estado de stress no que diz respeito ao período pré-competitivo.

Palavras Chaves: Stress. Judô. Habilidades.

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná – Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

CORRELAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARTERIAL E A COR DA PELE EM INDÍVIDUOS DE ANÁPOLIS.

CURÃ, B. C.;
MAIA, M. S. M.;
SILVA, I. O;
BILLERBECK, N. C;
SANTOS, S.;
PAULA, M. A.;
DINIZ, D

UNI-EVANGÉLICA Centro Universitário de Anápolis-Goiás-BRASIL.
LAFE Laboratório Avaliação Física da Evangélica.

O aumento de casos de pessoas jovens e adultas com hipertensão arterial vem aumentando drasticamente no Brasil e no mundo. O objetivo deste estudo é verificar a existência de uma correlação entre cor de pele e a hipertensão arterial em indivíduos de Anápolis-GO. Este tipo de informação ajudara aos profissionais da área de saúde a ter um cuidado especial e específico. Um dos maiores fatores de mortalidade é a hipertensão arterial, associado a outros fatores patológicos em países desenvolvidos. A cor da pele e a hipertensão arterial têm grande relação, em alguns estudos realizados constata-se que a maior parte dos hipertensos é de cor negra ou parda. Metodologia, após aprovação do Comitê de ética da UniEVANGÉLICA, foi aplicado um questionário contendo 10 itens com resultados escalonados em 203 hipertensos (69 homens e 134 mulheres) em diferentes bairros e em diversas instituições da cidade de Anápolis. O questionário tinha questões relativas a fatores da hipertensão, hábitos de vida no passado e no presente, além de informar peso, altura, cor da pele e PA. O referido trabalho é parte de um estudo maior que buscou verificar os fatores associados ao desenvolvimento da hipertensão arterial em indivíduos adultos de Anápolis. Após a coleta, os dados foram tabulados em uma planilha de spss versão 10.0, verificamos a freqüência e aplicamos uma correlação entre os itens do estudo com um nível de significância de $p < 0,01$. Dentre vários resultados apontados, destacam a correlação existente entre a cor da pele e a hipertensão arterial. Observamos através dos testes, que indivíduos mulatos tiveram uma PA mais elevada que os indivíduos da raça branca ou amarela. É evidenciado na literatura que a prevalência da hipertensão arterial na população negra ou miscigenada é mais elevada, bem como é maior sua gravidade, particularmente quanto à incidência de hipertensão arterial. Esse comportamento pode estar relacionado a fatores étnicos e/ou socioeconômicos. Predominam, em nosso país, os miscigenados, uma população que pode diferir dos negros quanto às características da hipertensão. Concluímos que existe uma correlação positiva entre cor da pele e hipertensão arterial.

Palavras Chaves: Cor da Pele. Hipertensão Arterial.

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná - Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

CORRELAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO E SEXO EM PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ANÁPOLIS

BILLERBECK, N. C;
SILVA, I. O;
MAIA, M. S. M.;
SANTOS, S.;
CURÃ, B. C.;
PAULA, M. A.;
DINIZ, D

UNI-EVANGÉLICA Centro Universitário de Anápolis-Goiás-BRASIL.
LAFE Laboratório Avaliação Física da Evangélica.

O presente estudo teve como objetivo correlacionar hipertensão arterial e sexo em indivíduos hipertensos de Anápolis-GO. A hipertensão arterial é atualmente um dos maiores e principais fatores de risco para a saúde no Brasil. E juntamente com a obesidade, dislipidemia, resistência à insulina hiperinsulinemia e/ou intolerância à glicose, em uma mesma pessoa, resulta na chamada síndrome metabólica ou síndrome X. Também está associada a sérios riscos de morbidade cardiovascular. A hipertensão arterial também influencia diretamente no desenvolvimento de outras doenças cardiovasculares, são elas: infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral (AVC), insuficiência cardíaca congestiva, insuficiência arterial periférica e morte prematura. Com relação aos fatores de risco, idade, hereditariedade, sexo e raça, nada pode ser feito para o tratamento da hipertensão. Metodologia, após aprovação do Comitê de ética da UniEVANGÉLICA, foi aplicado um questionário contendo 10 itens com resultados escalonados em 203 hipertensos (69 homens e 134 mulheres) em diferentes bairros e em diversas instituições da cidade de Anápolis. O questionário tinha questões relativas a fatores da hipertensão, hábitos de vida no passado e no presente, além de informar peso, altura, sexo e PA. O referido trabalho é parte de um estudo maior que buscou verificar os fatores associados ao desenvolvimento da hipertensão arterial em indivíduos adultos de Anápolis. Após a coleta, os dados foram tabulados em uma planilha de spss versão 10.0, verificamos a frequência e aplicamos uma correlação entre os itens do estudo com um nível de significância de $p < 0,01$. Dentre vários resultados apontados, destacam a correlação existente entre sexo e hipertensão arterial. Observamos através dos testes, que a maior prevalência de hipertensos na amostra estudada se deu em indivíduos do sexo feminino, entretanto as maiores PA's foram evidenciadas nos homens ($p < 0,01$). As mulheres são relativamente protegidas de eventos cardiovasculares antes da menopausa. Concluímos que existe uma correlação positiva entre o sexo e a hipertensão arterial.

Palavras Chave: Hipertensão. sexo. Correlação.

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná - Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

MEDIDA-CERTA: AMBIENTE DE AVALIAÇÃO FÍSICA DE ESCOLARES

SILVA, I O;
VINCENZI E. F. S.;
VINCENZI A M. R.;
FARIAS, F.;
SANTOS, D. A.;
TEIXEIRA JÚNIOR, J;
TEIXEIRA, C. G. O;
MOTA, P. V.

UNI-EVANGÉLICA Centro Universitário de Anápolis-Goiás-BRASIL.
LAFE Laboratório Avaliação Física da Evangélica.

A atividade física é de fundamental importância em todas as idades. Quanto antes iniciada mais benefícios deve proporcionar ao indivíduo, desde que tais atividades sejam adequadamente orientadas por um profissional. Desse modo, durante o período escolar, é de fundamental importância incentivar a criança a participar das aulas de Educação Física. Entretanto, para que se obtenha bons resultados é preciso que a atividade física seja praticada com orientação adequada, respeitando o desenvolvimento das crianças. Uma das formas de auxiliar o professor a acompanhar a evolução de seus alunos e também fazer uma auto-avaliação do programa de suas aulas é por meio da realização periódica de testes de avaliações em seus alunos, utilizando um conjunto de testes de avaliações adequadas. Este trabalho se enquadra nesse contexto e visa selecionar um subconjunto de testes para avaliar escolares praticantes de atividade física e oferecer ferramentas de apoio para a coleta e análise dos dados. A idéia é que, avaliando as crianças utilizando os testes propostos, seja possível para o professor utilizar os dados sobre o aprendizado dos estudantes para tomar decisões, bem como identificar padrões. Diferentes alternativas para auxiliar o professor na aplicação dos testes podem ser utilizadas, tais como o uso de formulários em papel ou planilhas eletrônicas, ambas com algumas limitações. A melhor alternativa encontrada para facilitar a coleta, o gerenciamento e análise dos dados dos testes foi o desenvolvimento de uma programa de computador específico, denominado Medida-Certa, desenvolvido em parceria com profissionais de Informática. A ferramenta foi criada e aplicada de forma experimental em uma escola de Anápolis-GO. Tal ferramenta destina-se a suprir duas deficiências comuns na área de Educação Física Escolar: a falta de conhecimento das características físicas dos escolares por parte do professor; e o apoio ao professor no acompanhamento dos escolares. Nesse sentido, considera-se que o conjunto de testes implementados na ferramenta é capaz de oferecer informações para os profissionais de Educação Física, contribuindo não somente para a preparação e avaliação de suas aulas, e na avaliação da qualidade física dos próprios estudantes, mas também permitindo a identificação de anomalias, tais como a obesidade infantil, e o envio dos relatórios para os responsáveis sobre o desenvolvimento do estudante.

Palavras Chaves: Educação Física. Avaliações. Escolares

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná - Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

CORRELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E IDADE DE PESSOAS HIPERTENSAS DE ANÁPOLIS

PAULA, M. A.;
SILVA, I. O.;
MAIA, M. S. M.;
BILLERBECK, N. C.;
SANTOS, S.;
CURÃ, B. C.;
DINIZ, D

UNI-EVANGÉLICA Centro Universitário de Anápolis-Goiás-BRASIL.
LAFE Laboratório Avaliação Física da Evangélica.

O presente estudo teve como objetivo correlacionar o índice de massa corporal e a idade em indivíduos hipertensos adultos de Anápolis-GO. O peso e na estatura o índice de massa corporal (IMC) se modifica com o transcorrer dos anos. De acordo com dados da população americana os homens atingem seu máximo valor de IMC entre os 45 e 49 anos. As mulheres somente atingem o grau máximo entre a idade de 60 a 70 anos, logo se conclui que as mesmas continuam aumentando seu peso corpóreo em relação à estatura por 20 anos mais depois dos homens terem estabilizado o seu valor (SPIRDUSO, W. 1995 apud MATSUDO, 2000). A importância do IMC no processo de envelhecimento se deve a que valores acima da normalidade (JACKSON et al, 1995; KURODA et al, 1988 apud MATSUDO, 2000) estão relacionados com a grande mortalidade por doenças cardiovasculares e diabetes, enquanto que índices abaixo desses valores, com aumento da mortalidade por câncer, doenças respiratórias e infecciosas (MATSUDO, 2000). Metodologia, após aprovação do Comitê de ética da UniEVANGÉLICA, foi aplicado um questionários contendo 10 itens com resultados escalonados em 203 hipertensos (69 homens e 134 mulheres) em diferentes bairros e em diversas instituições da cidade de Anápolis com idade compreendida entre 15 e 85 anos. No referido questionário havia questões relativas a fatores da hipertensão, hábitos de vida no passado e no presente, além de informar peso, altura e PA. O referido trabalho é parte de um estudo maior que buscou verificar os fatores associados ao desenvolvimento da hipertensão arterial em indivíduos adultos de Anápolis. Após a coleta, os dados foram tabulados em uma planilha de spss versão 10.0, verificamos a frequência e aplicamos uma correlação entre os itens do estudo com um nível de significância de $p < 0,01$. Dentre vários resultados apontados, destacam a correlação existente entre índice de massa corporal e a idade das pessoas. Observamos através dos testes, que indivíduos hipertensos com idade mais avançada tendem a ter o seu índice de massa corporal diminuído ($p < 0,01$). Observamos através da literatura este acontecimento natural do processo do envelhecimento. Concluímos que existe uma correlação positiva entre índice de massa corporal e idade em indivíduos hipertensos de Anápolis.

MATSUDO, S. M. et al. Impacto do Envelhecimento nas Variáveis Antropométricas Neuromotoras e Metabólicas da Aptidão Física. Revista Brasileira de Ciência e Movimento. 8 (4): 21-32, 2000).

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná - Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ALUNAS DE GINÁSTICA RÍTMICA NA FAIXA ETÁRIA DE 06 A 07 ANOS

ROIEK, Marieli
RIBEIRO, Cezar Grontowski.
Centro Universitário de União da Vitória - UNIUV
União da Vitória – Paraná – Brasil

O desenvolvimento motor é uma das áreas que merece maior atenção e estudo por parte dos profissionais que atuam com crianças, já que as atividades realizadas nesse sentido permitem a ela não somente desenvolver-se fisicamente, mas também social, cognitiva e afetivamente. A Ginástica Rítmica, apesar de raramente ser utilizada no ambiente escolar, pois é uma modalidade exclusivamente feminina e que requer habilidades de expressão corporal que se realizam através de danças de variados tipos e dificuldades, onde se combinam com a manipulação de aparelhos como arcos, bolas, maçãs e fitas, é uma excelente oportunidade para auxiliar no refinamento das habilidades da criança. A aluna/atleta tem que coordenar harmoniosamente a coreografia escolhida para sua apresentação com os movimentos realizados e o aparelho que está utilizando. No que se refere à socialização, essa atividade é de suma importância, pois desenvolve o espírito de grupo e a dinâmica social como um todo. A pesquisa se estendeu de março a agosto de 2006. O objetivo foi analisar o desenvolvimento motor de crianças através de atividades próprias da ginástica rítmica. Foram pesquisadas 08 crianças na faixa etária de 06 a 07 anos, sendo que nesse trabalho foram realizados testes para permitir avaliar a flexibilidade (Banco de Wells), a agilidade (shuttle run), e equilíbrio (teste do avião e passeio sobre a trave). Em todas as instâncias de pesquisa se obteve 99% de significância em relação às alunas analisadas, o que demonstra que as atividades relacionadas à ginástica rítmica podem ser utilizadas como importante ferramenta para o desenvolvimento motor de crianças na faixa etária de 06 a 07 anos.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Motor, Ginástica Rítmica.

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná – Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

O CONHECIMENTO DO EXAME PAPANICOLAU COMO DETERMINANTE PARA SUA REALIZAÇÃO

SILVA, Romana R
Enfermagem – PUCPR
Curitiba – Paraná

A infecção pelo vírus HPV representa o principal fator de risco para o câncer de colo de útero e esse neoplasma tem sido a segunda maior causa de morte entre as mulheres. Um método barato e efetivo de diagnosticar infecções genitais por HPV é o Exame de Papanicolau, o qual permite detectar tanto condições pré-neoplásicas como a prevenção do desenvolvimento do câncer invasivo. Objetivo: Comparar se o conhecimento sobre o Exame Papanicolau determina sua realização. Metodologia: o estudo trata-se de uma pesquisa exploratória com uma análise quantitativa. Foram entrevistadas 29 mulheres com média de idade de 21,04 anos, todas são acadêmicas de cursos de graduação na área da saúde da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. O instrumento de coleta de dados foi um questionário com questões objetivas e descritivas. Resultados: 90% das entrevistadas conhecem o exame, porém apenas 62% realizam o mesmo. Deste percentual que realizam o exame 40% fazem por indicação do ginecologista, e 84% buscaram o resultado. Conclusão: O conhecimento não é tão determinante na realização do exame Papanicolau. Identificamos o profissional médico como a peça de maior influencia para a realização do exame, porém alguns fornecem somente informações superficiais, mostrando que a maioria das entrevistadas tem um conhecimento limitado e pouco interesse por buscar informações. Intrigante foi analisar que estudantes da área da saúde, futuras educadoras e orientadoras, precisariam dar o exemplo, todavia não fazem o exame, e uma minoria nem sabem do que se trata. Com isso coligamos ao papel da escola, desde o estudo fundamental, a necessidade de haver maior aprofundamento ao conhecimento do sexo, corpo humano, não apenas no intuito de evitar gravidez, mas principalmente as doenças sexualmente transmissíveis que inclusive levam a morte.

Palavras Chaves: conhecimento, exame Papanicolau, saúde.

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná – Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

PERCENTUAL DE GORDURA E RELAÇÃO CINTURA QUADRIL DE MULHERES PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Simões, P.A.
Silva, L.S.
Simões, J.A.
Masson, F.P.L
Matheus, J.P.
Mazzocato, F.C.
Pereira, L.H.
Shimano, A.C.

Laboratório de Bioengenharia
Depto. de Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP

Estudos epidemiológicos têm demonstrado uma relação direta entre inatividade física e a presença de fatores de risco como os encontrados na síndrome metabólica, diabetes mellitus e hipertensão. A prática regular de atividade física é cada vez mais preconizada como uma manobra positiva para combater e/ou minimizar algumas patologias. A proposta deste trabalho foi avaliar o percentual de gordura e a relação cintura-quadril de mulheres ativas que fazem atividades físicas, que não fazem por 5 meses e que não fazem por mais de 12 meses. Esta pesquisa foi realizada em 45 universitárias, voluntárias, com idade entre 20 e 25 anos, e divididas em 3 grupos com 15 cada. O grupo A foi composto por universitárias ativas praticantes de atividade física (exercícios aeróbicos e musculação), por um período de tempo superior a um ano; grupo B por universitárias semi-ativas (não fazem atividade física por um período de 5 meses) e grupo C por universitárias inativas (não fazem atividade física por um período superior a 1 ano). As bases de comparação aplicadas neste estudo foram a perimetria da relação cintura-quadril (RCQ) e o nível do percentual de gordura (PG) utilizando o protocolo de Pollock de 3 dobras. Os instrumentos utilizados foram o plicômetro científico da marca Cescorf e uma fita métrica da marca Cardiomed. Constatada a normalidade dos dados através do teste de Kolmogorov e Smirnov, os grupos foram comparados através do teste T de Student utilizando um nível de significância de 5%. Os valores médios do percentual de gordura dos grupos foram respectivamente: grupo A de $(26,76 \pm 4,67)$ %; grupo B de $(26,89 \pm 2,80)$ % e grupo C de $(30,92 \pm 5,26)$ %. Não foram observadas diferenças estatísticas significativas em nenhuma das comparações realizadas entre os grupos, mas observamos um aumento em valor absoluto do grupo A ao grupo C. Os valores médios da relação cintura-quadril dos grupos foram respectivamente: grupo A de $(0,72 \pm 0,03)$; grupo B de $(0,76 \pm 0,03)$ e grupo C de $(0,80 \pm 0,04)$. Foram observadas diferenças estatísticas significativas nas comparações entre os grupos: A com C e B com C. Os resultados obtidos mostraram que o período de inatividade foi mais importante quando analisamos a relação cintura-quadril das universitárias.

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná - Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

PERCENTUAL DE GORDURA E RELAÇÃO CINTURA QUADRIL DE HOMENS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Simões, P.A.
Silva, L.S.
Simões, J.A.
Masson, F.P.L
Matheus, J.P.
Mazzocato, F. C.
Pereira, L.H.
Shimano, A.C.

Laboratório de Bioengenharia
Depto. de Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP

Estudos prospectivos mostram que a gordura localizada no abdômen é fator de risco para doenças cardiovasculares e diabetes mellitus. A prática regular de atividade física é cada dia mais incentivado, como fazem as Instituições: American College of Sports Medicine e Centers for Disease control and Prevention. O objetivo deste trabalho foi avaliar o percentual de gordura e a relação cintura-quadril de homens que fazem atividade física regularmente por pelo menos 12 meses e de homens que não fazem nenhuma atividade física nos últimos 5 meses. Nesta avaliação foram utilizados 20 homens com idade entre 20 e 25 anos, divididos em dois grupos com 10 cada. O grupo 1 composto por homens que fazem atividade física a pelo menos 12 meses (aeróbico e musculação) e o grupo 2 composto por homens que não fazem atividade física por pelo menos 5 meses. As bases de comparações dos dois grupos foram o nível de percentual de gordura a perimetria para calcular a relação cintura-quadril. O protocolo utilizado foi de Pollock de 3 dobras. Os instrumentos utilizados para as medidas foram: um plicômetro científico da marca Cescorf e uma fita métrica da marca Cardiomed. As medidas dos percentuais de gordura e das relações cintura-quadril foram submetidas ao teste de normalidade de Kolmogorov e Smirnov. Constatado a normalidade dos dados, os grupos experimentais foram comparados através do teste T de Student utilizando um nível de significância de 5%. Os valores médios do percentual de gordura dos grupos foram respectivamente: grupo 1 de $(13,36 \pm 3,70)$ % e grupo 2 de $(20,22 \pm 1,99)$ %. Os valores médios da relação cintura-quadril dos grupos foram respectivamente: grupo 1 de $(0,81 \pm 0,02)$ e grupo 2 de $(0,89 \pm 0,04)$. Nas comparações realizadas entre os dois grupos para os percentuais de gordura e das relações cintura-quadril foram observadas diferenças estatísticas significativas. Para os homens a inatividade influenciou nos resultados das medidas do percentual de gordura e da relação cintura-quadril.

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná - Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

REFLEXÃO DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS NAS REGIÕES SUL E SUDESTE DO BRASIL

Joelma Montelares
Cleiton Ricardo Serafim
Odair Galuski
Germano Geraldo Klein Neto.
União de Curitiba - Curitiba-PR/ Brasil,

Introdução: Esta pesquisa é extremamente relevante, tendo em vista que as crianças que estão cursando as quatro primeiras séries do ensino fundamental, passam a absorver e a formar seu conhecimento a partir de vivências físicas, sociais e culturais. A criança continuamente está em processo de formação, cabem as escolas terem um profissional habilitado com alguns anos de práticas de estudos direcionados primordialmente a educação infantil. Portanto, consideramos que o profissional de Educação Física seria o indicado para aplicação das atividades físicas, levando em conta os anos de experiência específica conquistado por esse profissional e seus estudos práticos direcionados especialmente para a educação infantil. De acordo com a LDB qualquer profissional com formação em licenciatura plena ou com formação a nível médio normal pode atuar neste contexto. **Objetivo:** verificar na legislação vigente dos estados das regiões Sul e Sudeste do Brasil, quanto a habilitação necessária para ministrar aulas de educação física para séries iniciais. Para tanto a seguinte pergunta problema surge como instrumento balizador e norteador desta pesquisa: Será que é exigida a habilitação em Educação Física na disciplina de Educação Física de 1ª a 4ª série nos estados do Sul e Sudeste do Brasil? **Metodologia:** de acordo com Lakatos e Marconi (2005), a pesquisa caracteriza como documental, por tratar-se de verificação de documentos oficiais regidos pelas Secretarias de Estados e Educação, da região Sul e Sudeste. A amostra foi composta dos sete estados da região sul e sudeste do Brasil: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais. Como instrumento de medidas foram utilizados documentos dos Conselhos Estaduais de Educação dos Estados, bem como, diários oficiais publicados sobre legislação vigentes da habilitação para atuar na Educação Física infantil e séries iniciais na disciplina de Educação Física. A coleta de informações foi realizada através de correspondências dos conselhos e dados encontrados na internet no site do site do Ministério de Educação (MEC), para encontrar subsídios referente a legislação. **Resultados:** através destes dados podemos considerar que apenas o estado de Santa Catarina exige a obrigatoriedade do profissional de Educação Física a atuar na área de educação física infantil e séries iniciais, podemos comprovar esta obrigatoriedade através do Diário Oficial de Santa Catarina, nº 16.138 do dia 31 de Março de 1999, da Secretaria de Estado da Educação e dos Desportos, Diretoria de Ensino Fundamental, Diretoria de Ensino Médio. Demais estados, seguem a determinação imposta pela LDB, conforme o artigo 62, regulamentado pelo decreto nº 3276/99, onde as aulas de educação física fazem parte da grade curricular, mas as aulas de 1ª a 4ª série podem ser ministradas por qualquer profissional habilitado em licenciatura plena ou nível médio normal. Concluindo que entre sete estados das regiões Sul e Sudeste do Brasil, apenas um tem Legislação específica de obrigatoriedade para atuar na disciplina de Educação Física, nas séries iniciais a Habilitação em Licenciatura em Educação Física.

Palavras-chave: Séries Iniciais, Habilitação em Educação Física e Legislação.

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná – Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

INTERVENÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: HABILITAÇÃO NECESSÁRIA PARA ATUAR NOS ESTADOS SUL E SUDESTE DO BRASIL.

Cleiton Ricardo Serafim

Joelma Montelares

Odair Galuski

Germano Geraldo Klein Neto.

Uniandrade - Curitiba-PR/ Brasil

Introdução: Esta pesquisa é extremamente relevante, pois a aprendizagem e o desenvolvimento estão inter-relacionados desde que a criança passa a ter contato com o mundo. Na interação com o meio social e físico a criança passa a se desenvolver de forma mais abrangente e eficiente. Isso significa que a partir do envolvimento com seu meio social são desencadeados diversos processos internos de desenvolvimento que permitirão um novo patamar nesse desenvolvimento em diversas experiências físicas e culturais, construindo, dessa forma, um conhecimento a respeito do mundo que a cerca. No entanto, não basta apenas oferecer estímulos para que a criança se desenvolva normalmente, a eficácia da estimulação também irá interferir, estando assim, diretamente ligada ao conhecimento e a especificidade desse profissional, ou seja, nada mais justo que um profissional formado em Educação Física e capacitado para atuar com a disciplina de Educação Física na educação infantil. Objetivo: Verificar na legislação vigente dos estados das regiões Sul e Sudeste do Brasil, quanto à habilitação necessária para ministrar aulas de Educação Física para educação infantil. Segue-se a seguinte pergunta: Será que é exigida a habilitação em Educação Física na disciplina de Educação Física de educação infantil nos estados do Sul e Sudeste do Brasil? Metodologia: De acordo com Lakatos e Marconi (2005) a pesquisa caracteriza como documental, por tratar-se de verificação de documentos oficiais regidos pelas Secretarias de Estados e Educação, da região Sul e Sudeste. A amostra foi composta de setes estados da região sul e sudeste do Brasil. Como instrumento de medidas foram utilizados documentos dos Conselhos Estaduais de Educação dos Estados, bem como, diários oficiais publicados sobre legislação vigentes da habilitação para atuar na Educação Física infantil, na disciplina de Educação Física. A coleta de informações foi realizada através de correspondências dos conselhos e dados encontrados na internet no site do site do Ministério de Educação (MEC), para encontrar subsídio referente à legislação. Resultados: Através destes dados podemos considerar que apenas o estado de Santa Catarina exige a obrigatoriedade do profissional de Educação Física a atuar na área de educação física infantil, podemos comprovar esta obrigatoriedade através do Diário Oficial de Santa Catarina, nº. 16.138 do dia 31 de Março de 1999, da Secretaria de Estado da Educação e do Desporto, Diretoria de Ensino Fundamental, Diretoria de Ensino Médio, ou seja, dos setes estados apenas um deles exige a habilitação obrigatória do profissional de Educação Física, para atuar com a disciplina de Educação Física na educação infantil. Considerando então que os demais estados seguem a determinação imposta pela LDB, conforme o artigo 62, regulamentado pelo decreto nº. 3276/99, a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, admitindo, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil oferecida em nível médio, na modalidade normal. Portanto, a disciplina de Educação Física na educação infantil, pode ser ministrada por qualquer profissional, mesmo que este tenha apenas o magistério.

Palavras-chaves: Educação Infantil, atuação profissional e legislação.

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná - Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

VERIFICAÇÃO DO TEMPO DE REAÇÃO DE INDIVÍDUOS SURDOS

AMORIM, Silvana S. de

PORTELA, Andrey.

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

O ser humano percebe o mundo e a presença do seu semelhante por meio dos sentidos. A perda de um ou mais sentidos não diminui a potencialidade da pessoa; até certo ponto, uma deficiência sensorial pode ser atenuada pelo aguçamento dos demais sentidos (SEESP, 1997). O tempo de reação vem sendo utilizado como uma medida normal do desempenho de habilidades motoras humanas. O objetivo deste estudo foi verificar se indivíduos surdos apresentam melhor tempo de reação simples com estímulo visual, comparado a indivíduos ouvintes. Os indivíduos pesquisados foram alunos surdos e ouvintes, do sexo masculino e feminino, maiores de 18 anos, do Centro Educacional Municipal Interativo, em abril de 2006, em São José. A pesquisa foi caracterizada como descritiva de campo (LAKATOS e MARCONI, 1991). Os indivíduos foram escolhidos através do processo de seleção não-probabilística intencional, participando da pesquisa 6 indivíduos surdos com surdez profunda, usuários da Língua Brasileira de Sinais, não usuários de prótese auditiva e 6 indivíduos ouvintes. A caracterização dos indivíduos foi verificada através de formulários. Aos surdos, além do formulário utilizado com ouvintes, foram inseridas questões relacionadas à surdez. O instrumento utilizado para a medida do Tempo de Reação foi um *notebook* que apresentava o *software* de avaliação (ANDRADE et al., 2002). A média de idade dos indivíduos do sexo masculino ficou em 22,3 anos e sexo feminino ficou em 28,3 anos. A média do TR simples com estímulo visual dos indivíduos surdos, do sexo masculino, foi de 322ms ($\pm 39,9$) e dos ouvintes, 314ms ($\pm 27,4$). Nos indivíduos do sexo feminino, a média do TR simples com estímulo visual foi de 319ms ($\pm 17,4$) nos surdos e de 317ms ($\pm 22,1$) nos ouvintes. A diferença entre o TR visual dos surdos e ouvintes do sexo masculino foi de 8ms e no sexo feminino foi de 2ms. Após a análise dos dados, percebemos que o TR visual dos ouvintes foi menor, ou seja, mais eficiente que o TR visual dos surdos, contrariando a hipótese de que os surdos teriam um aguçamento do sentido da visão em relação aos ouvintes.

Palavras-chave: Tempo de reação. Estímulo visual. Surdos.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, A.; JARDIM, L. J. L.; HALPENTHAL, A.; BORGES JUNIOR, N. G. **Instrumento de pesquisa em aprendizagem motora: verificação da validade e fidedignidade.** In: 54ª. Reunião anual da SBPC, 2002, Goiânia. Anais da 54ª. Reunião da SBPC. Goiânia : Editora da Universidade federal de Goiás, 2002. v. 1.
- LAKATOS, Eva Maria.; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991. 270p.
- SEESP, Secretaria de Educação Especial. **Deficiência Auditiva** / organizado por Giuseppe Rinaldi et al. – Brasília: DEESP, 1997. VI. - (série Atualidades Pedagógicas; n. 4)

REVISTA JOPEF

Revista Científica - JOPEF Editora Korppus, Curitiba-PR, Outubro-2006

Editora Korppus, Curitiba - Paraná – Brasil

Volume 1 : Número 5 : Ano 03

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.